

QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DE DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA

Cristiene de Freitas PESSOA (TCC/UnilesteMG)
Emanuele Cristina Silva PEREIRA (TCC/UnilesteMG)
Ricardo Alexandre da Silva COBUCCI(Orientador)
Curso de Enfermagem/UnilesteMG

Na área da saúde o termo "qualidade de vida" vem suscitando pesquisas, crescendo a utilização nas práticas desenvolvidas nos serviços de saúde, por profissionais que atuam juntamente com usuários acometidos por enfermidades diversas, contribuindo assim para a melhoria da qualidade, da integralidade da assistência na busca pela saúde como um direito de todos. Neste bojo, incluem-se principalmente os portadores de doenças crônicas, onde se enquadra a Insuficiência Renal Crônica (IRC) que compreende como sendo a perda progressiva e irreversível da função renal, ocasionada por um declínio da taxa de filtração glomerular, onde o indivíduo portador desta patologia retém progressivamente produtos do metabolismo nitrogenado, como uréia; acumula líquidos sob forma de edema; perde a capacidade de diluir e concentrar a urina; tornando-se incapaz de regular o equilíbrio ácido-base ou de manter os níveis de eletrólitos tais como sódio, potássio, magnésio, cálcio e fósforo; resultando em uremia. Vários são os tratamentos para a IRC, porém a Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (CAPD) é o tratamento que consiste na remoção de líquidos e produtos tóxicos, através de um cateter implantado no peritônio do paciente. O indivíduo é treinado e orientado para seu auto cuidado, resultando em uma preservação da função residual por mais tempo, de modo a promover uma maior qualidade de vida. Em virtude disso a pesquisa visa identificar quais as principais interferências no cotidiano das pessoas com IRC em tratamento de CAPD, no que tange a qualidade de vida, analisando como esta interfere na vida social e familiar dos pacientes, e como a mesma afetou a condição afetivo-emocional dos mesmos.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória que busca encontrar formas de manifestação de um fenômeno bem como analisar os processos subsequentes. O universo da pesquisa será o município de João Monlevade, a população em estudo é composta por oito pacientes com IRC que aderiram à modalidade de CAPD, cadastrados na Clínica Médica Uni-Rim renal Substitutiva Ltda, situada no Hospital Margarida. O critério de escolha para a amostra são os pacientes adultos, acima de 18 anos de idade, de ambos os gêneros, com IRC em uso de CAPD, que realizam o tratamento rigorosamente conforme as condutas prescritas. Para a coleta dos dados será utilizado à observação participativa tendo como instrumento, a aplicação de um questionário adaptado da Kidney Disease and Quality-of-life Short-Form (KDQOL-SF), para obtenção de informações dos pacientes acerca das alterações que a IRC e a CAPD ocasionam no indivíduo, e como interferem na sua qualidade de vida.

Palavras-chaves: Qualidade de vida; insuficiência renal crônica, diálise peritoneal